

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM AMBIENTE AMBULATORIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA

YASMIN VÖLZ BEZERRA MASSAUT¹; LIDIANE KLEINICKE²; MAYRA
PACHECO FERNANDES³; JULIANA DOS SANTOS VAZ⁴

¹Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição – yasmin_vbm@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição – lidiane_kleinicke@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição – pfmayra@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Nutrição – juliana.vaz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A educação alimentar e nutricional (EAN) é uma área contínua e permanente de conhecimento à promoção, proteção e recuperação da saúde através dos hábitos alimentares. Visa promover a prática da alimentação adequada e saudável em qualquer faixa etária, suscitando a autonomia dos indivíduos. Para realizar isto, são necessárias ações de incentivo através de acesso à informação dos fatores problemáticos, reflexão e motivação em grupos através de diálogos, considerando a diversidade cultural alimentar e outros fatores de tal população (Brasil, 2012).

A presença de alterações nutricionais são observadas na infância. Em pesquisa realizada nos anos de 2008/2009, encontrou-se a prevalência de excesso de peso em 33,5% e 14,3% de obesidade em crianças de 5 a 9 anos (POF 2008/2009).

Para reduzir, prevenir e tratar a obesidade e carências nutricionais pela má alimentação é necessário, precocemente, promover espaços de educação nutricional para crianças e adolescentes (REIS, et. al, 2011). Estudos em que foram abordados temas de educação nutricional para crianças mostram resultados positivos após o término. Em Santa Catarina, nutricionistas elaboraram um estudo de intervenção nutricional com duração de 8 semanas, abordando temas sobre alimentação e nutrição através de métodos lúdico-educativos às crianças, como, teatros de fantoches, música, jogos, cartazes. Algumas turmas tiveram a intervenção nutricional e outras não, a fim de comparar os resultados posteriormente. Nas turmas com intervenção, observou-se diminuição significativa no consumo de suco artificial, guloseimas e pipoca industrializada. Com relação ao salgadinho industrializado, houve redução, mas não significativamente. Já nas turmas sem intervenção, observou-se aumento do consumo de salgadinho industrializado e refrigerante (FERNANDES, et. al. 2008).

Estudos de revisão têm papel importante para a análise de estratégias e avaliação de resultados. Portanto, o presente estudo tem como objetivo apresentar uma proposta de revisão sistemática da literatura que tem por objetivo revisar estudos brasileiros que aplicaram intervenções baseadas em ações de educação nutricional com crianças e adolescentes de 7 a 19 anos.

2. METODOLOGIA

Para a realização da revisão sistemática da literatura, será utilizado as bases de dados online PubMed, LILACS e SciELO. A revisão será feita tendo como base os descritores de acordo com os Medical Subject Headings (MeSH) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), onde serão utilizadas as seguintes

combinações: ((“educação nutricional” AND (criança OR adolescente) AND (escola OR ambulatório)), ((“nutrition education” OR “nutritional intervention”) AND (child OR adolescent) AND (school OR outpatient clinics)).

Os critérios de inclusão serão: apenas artigos originais, realizados com humanos, em português ou inglês, realizados no Brasil e que tiveram como objetivo realizar atividades de intervenção nutricional para crianças e adolescentes na faixa etária entre sete e 19 anos.

Serão excluídos artigos que não incluem crianças e adolescentes, estudo de intervenção que não incluem educação nutricional como objetivo, artigos que não cumpriram os objetivos.

O processo de revisão seguirá os seguintes passos: 1. Leitura dos títulos dos artigos científicos identificados nas bases de dados; 2. Leitura dos resumos dos artigos científicos cujos títulos foram identificados como relevantes para o estudo; 3. Leitura na íntegra dos artigos selecionados para o estudo; 4. Verificação das referências dos artigos selecionados.

Em todas as etapas de seleção dos artigos será realizada independentemente por dois autores e, em casos de falta de consenso, um terceiro autor será consultado.

As buscas serão realizadas nos segundo semestre de 2016. Os estudos serão sumarizados de acordo com o autor, ano, idade das crianças, tipo de intervenção proposta e local realizado, com o objetivo de sistematizar e facilitar a compreensão dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram realizadas as buscas nos bancos de dados online PubMed, LILACS e SciELO no mês de julho de 2016. Sendo encontrado um total de 2527 artigos, de acordo com os termos e palavras-chave utilizadas na revisão bem como a combinação destes termos, apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Seleção dos artigos revisados nas bases de dados.

Base de dados	Descritores/Combinação dos descritores			Artigos encontrados
Lilacs	“educação nutricional”	AND (criança OR adolescente)	-	459
	“educação nutricional”	AND (criança OR adolescente)	AND (escola OR ambulatório)	52
	Total Lilacs			511
Base de dados	Descritores/Combinação dos descritores			Artigos encontrados
Scielo	“educação nutricional”	AND (criança OR	-	10

		adolescente)		
	“educação nutricional”	AND (criança OR adolescente)	AND (ambulatório OR escola)	1
Total Scielo				11
Base de dados	Descritores/Combinação dos descritores			Artigos encontrados
Pubmed	("nutrition education" OR "nutritional intervention")	AND (child OR adolescent)	-	1355
	("nutrition education" OR "nutritional intervention")	AND (child OR adolescent)	AND (school OR outpatient clinics)	650
Total Pubmed				2005
Total				2527

4. CONCLUSÕES

A revisão sistemática é um método onde, através da literatura, pesquisa-se um tema específico em uma fonte de dados a fim de reunir informações de estudos realizados para verificar e investigar resultados. Espera-se com esta revisão sumarizar as iniciativas brasileiras de aplicação da educação alimentar em serviços de nutrição.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Acessado em 10 jun. 2016. Disponível em: http://www.ideiasnamesa.unb.br/files/marco_EAN_visualizacao.pdf

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: **Antropometria e análise do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Acessado em 13 jun. 2016. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009_encaa/defaulttabzio.shtm

REIS, C. E. G.; VASCONCELOS, I. A. L.; BARROS, J. F. N. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil. **Revista Paulista de Pediatria**, Brasília e Minas Gerais, v.29, n.4, p.625-633, 2011.

FERNANDES, P. S.; BERNARDO, C. O.; CAMPOS R. M; VASCONCELOS F. A. G. Evaluating the effect of nutritional education on the prevalence of overweight/obesity and on foods eaten at primary schools. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v.85,n.4, p.315-321, 2009.